

# MAGEN DAVID ADOM EM ISRAEL

## EXPERIÊNCIA SELECIONADA

### PACOTE DE RECURSOS PRÁTICOS

#### Nosso contexto

O atual conflito armado no Oriente Médio criou uma situação única para o Magen David Adom, a Sociedade Nacional Israelense, que nos obrigou a criar procedimentos especiais para garantir a segurança dos nossos funcionários e voluntários.

O Magen David Adom é o serviço de saúde de emergência nacional de Israel, com 900 ambulâncias, 1.600 funcionários e 10.000 voluntários. Trabalha na linha de frente da resposta aos graves incidentes (como os atos indiscriminados de violência) em tempos normais, e como auxiliares ao mecanismo de defesa civil de Israel (o Comando de Defesa Civil) e do serviço de saúde das forças armadas durante a guerra.

Como as forças armadas israelenses se encarregam da resposta a ataques durante um conflito armado, nossa Sociedade Nacional deve agir de forma coordenada com o Comando de Defesa Civil. É um desafio manter nossa independência requerida e percebida nessas situações.

Outro desafio para nós é o ataque indiscriminado de civis em um conflito armado, que é contrário às disposições do Direito Internacional Humanitário e afeta tanto os civis como os nossos colaboradores que respondem às suas necessidades.

#### Como a nossa aceitação, segurança e acesso são afetados

Como ficou demonstrado durante a guerra contra o Líbano em 2006, e no atual conflito nos arredores da Faixa de Gaza, a população civil é alvo de ataques de morteiros, foguetes e mísseis. Esses armamentos de baixa precisão afetam os civis nos próprios lugares onde moram. Os estabelecimentos, funcionários e voluntários do Magen David Adom



Uma equipe de emergência do MDA se protege no meio da rua durante um ataque.

também estão expostos às bombas; por exemplo, nosso estabelecimento em Safed foi atingido por um foguete no verão de 2006. Ao responder às chamadas de emergência, nossos colaboradores expõem as suas vidas a qualquer ataque posterior.

Outra situação em que nossa equipe se encontra especialmente em risco é a que envolve atos indiscriminados de violência ou terror, particularmente os atentados suicidas. Esses ataques muitas vezes não são isolados, com um segundo (ou terceiro) ataque deliberadamente contra as pessoas que vêm resgatar as vítimas do ataque inicial.

Duas questões éticas entram em jogo quando respondemos a um ataque terrorista. A primeira é que o perpetrador (ou o segundo perpetrador) pode ser uma vítima, que merece o mesmo nível de tratamento que qualquer outra vítima do lugar, obviamente apenas a partir do momento em que ele ou ela deixa de apresentar qualquer risco aos membros da equipe. Este é um teste da vida real para os Princípios Fundamentais do Movimento e para nossa capacidade de aplicá-los.

A segunda questão é o nível de risco aceitável a ser assumido pelas equipes de primeira resposta. Um local que acaba de ser

palco de uma explosão deliberadamente contra civis apresenta grandes riscos aos socorristas – desde o risco de um ataque secundário até o risco de um artefato que não explodiu no local, que pode ser detonado acidentalmente por alguém que caminha sobre ele. O dilema ético também existe durante “tempos de guerra”, quando os nossos colaboradores respondem a cenas de ataques de mísseis, onde geralmente existem artefatos não detonados e o risco de um novo ataque.

## O que fizemos e aprendemos

Tendo em vista as dificuldades e perigos inerentes ao nosso trabalho, o Magen David Adom tomou diversas ações e medidas específicas conforme proposto no Marco para um Acesso Mais Seguro. Incluem:

### Identificação

- ▶ Ao abordar a questão da sua independência, genuína e percebida, o Magen David Adom certifica-se de que os uniformes e o equipamento de proteção pessoal usado pelos nossos colaboradores sejam claramente distintos dos utilizados, por exemplo, pelo Comando de Defesa Civil e serviço de saúde do exército.

### Cordenação e comunicação externas/Aceitação da organização

- ▶ Educar as respectivas autoridades quanto à função do Magen David Adom e à necessidade de aplicar os Princípios Fundamentais que orientam as atividades, assim como garantir que a população seja consciente da imparcialidade e da natureza não discriminatória das suas atividades, são outros aspectos essenciais do trabalho.

### Aceitação individual

- ▶ A necessidade de cuidar do bem-estar emocional dos nossos funcionários e voluntários é uma responsabilidade fundamental da gestão da organização. Isto é feito diariamente, considerando as difíceis situações enfrentadas pelas equipes de primeira resposta. Entre elas, à assistência às vítimas da violência, a morte de crianças, situações de emergência e incidentes que provocam múltiplas vítimas, como grandes acidentes de transporte e incêndios estruturais, além de atos indiscriminados de violência ou terror e cenários de conflito armado, onde as cenas de horror predominam.

### Gestão de riscos para a segurança operacional

- ▶ Investimos importantes somas de dinheiro na construção de abrigos em todos os nossos estabelecimentos, incluindo centros de operações protegidos, onde podemos trabalhar mesmo durante um ataque com armas de destruição massiva. Também fornecemos equipamentos de proteção pessoal a todos os nossos funcionários e voluntários, confeccionados para protegê-los de explosões e agentes químicos. Os equipamentos estão sempre disponíveis nas nossas ambulâncias.
- ▶ Para o caso de um ato indiscriminado de violência, desenvolvemos procedimentos especiais no que diz respeito à quantidade de recursos a serem mobilizados no local, as



distâncias mantidas pelos nossos colaboradores entre si e o tempo que passam no local. A realidade desses incidentes não permite que esperemos até que a situação se torne segura. É preciso responder na hora, pois do contrário as vítimas poderiam morrer. Esses procedimentos fazem parte do curso de treinamento normal e do programa de capacitação contínua das equipes de primeira resposta, além de ser testado e reforçado em exercícios de simulação.

- ▶ Com relação às questões éticas mencionadas acima, a posição adotada pelo Magen David Adom é que, para salvar vidas, os nossos funcionários e voluntários assumirão o risco de entrar no local de uma explosão (de acordo com os parâmetros estabelecidos em conjunto com especialistas em desativação de bombas), mesmo quando o local ainda não foi declarado “seguro”. Esses parâmetros são estabelecidos de antemão, e os funcionários e voluntários da nossa Sociedade Nacional agem em conformidade antes da chegada dos especialistas em desativação de bombas à cena do atentado. Se necessário, os especialistas adotarão medidas adicionais que considerem adequadas à situação do lugar. Adotamos essa abordagem porque o longo tempo necessário para que um local de explosão seja declarado “seguro” pode significar a perda de vidas que poderiam ter sido salvas se fossem evacuadas antes. Essa decisão ética está sendo colocada em prática em cada incidente envolvendo atos indiscriminados de violência ou terror aos quais respondemos.
- ▶ Trabalhar sob o fogo cerrado e responder a graves incidentes de violência implica cuidar não apenas do bem-estar físico dos funcionários e voluntários, mas também do bem-estar emocional deles. Isto é feito através de exercícios específicos que fazem parte dos programas integrais de treinamento, assim como das reuniões sistemáticas e do acompanhamento posterior aos incidentes.